

Um brinde aos 16 anos

Rogério Wink celebra neste sábado, 7, 16 anos do Programa Espaço Empreendedor, nas ondas da Rádio Independente. Hoje, irá ao ar a edição de número 822. Para comemorar a data, a entrevistada será a empresária Aline Eggers, diretora da Fruki, que contará como partilhar experiências.



adairweiss@jornalhora.inf.br

ADAIR WEISS

Novo conceito

O Grupo Imec inaugura em agosto a loja do bairro Montanha. Será a primeira unidade do grupo toda repaginada num conceito novo.

O empreendimento impactará diretamente mais de 20 mil pessoas no seu entorno. Trata-se de uma aposta para atrair o público que prefere fácil acesso, seja pela RS-130 ou mesmo por dentro dos bairros.

Ameaças que poucos enxergam

A demasiada dependência da produção de commodity e o despreparo do varejo regional colocam em xeque o futuro do Vale do Taquari

O mundo mudou. E mudará, completamente, nos próximos 20 anos. As discussões e reflexões estão por toda parte, ao menos nas organizações que se pretendem lúcidas e querem ser sustentáveis na nova era econômica e social que já chegou.

O presente comentário vem em forma de reflexão. O Vale é muito dependente da produção de leite, suínos e aves. Nossas agroindústrias estão pautadas, em grande parte, na industrialização em grande escala, sem muito valor agregado. Se tomarmos por base a primeira fase da cadeia, a que envolve o produtor rural, nem se fala. É matéria-prima sem nenhuma ou pouca agregação de valor.

Via de regra é assim que concebemos a principal matriz econômica da região e de nossas cidades. Se qualquer um dos três setores produtivos sofrer impacto irredutível, a região sentirá um reflexo incapaz de suportar.

A ameaça bate à porta. A produ-

ção do commodity no Vale é algo sem importância no contexto global. Fazendo uma analogia, somos apenas uma folha na floresta que, se cair, não fará a menor diferença para o conjunto das árvores. Nem será notado.

O momento é de ampliar o debate. Empresários, acadêmicos e classe política precisam sentar à mesa e planejar o futuro das cidades, dos negócios e das pessoas.

Não é uma questão de egos ou vaidades, mas de necessidade. Já não é possível pensar as coisas de forma isolada. Quando falamos em região, ou de cidade, é vital um olhar abrangente. O interesse do próprio umbigo precisa ceder espaço para a visão coletiva sobre o tipo de ambiente que desejamos em nossa volta.

As empresas necessitam de mão de obra qualificada e saudável, enquanto o município precisa de um setor produtivo sustentável, menos vulnerável. Do contrário, corremos o risco de interromper o ciclo de desenvolvimento experimentado até aqui.

Tenho conversado com líderes empresariais, políticos e acadêmicos, sistematicamente. Os desejos de contribuir para uma sociedade mais equilibrada ecoam, mas falta uma articulação estruturada de pensamento e ações.

O conhecimento dos especialistas e técnicos precisa convergir com a astúcia e experiência prática dos empresários e, para fechar o tripé, o olhar político e da responsabilidade social devem se encontrar.

Existem movimentos em curso. Entidades, universidade, gestores públicos e empresários têm deba-

“A ameaça bate à porta. A produção do commodity no Vale é algo sem importância no contexto global. Fazendo uma analogia, somos apenas uma folha na floresta que, se cair, não fará a menor diferença para o conjunto das árvores”.

tido, ainda que embrionariamente. Os movimentos mais organizados se verificam em Lajeado e Estrela. É um fundamental começo.

Num ambiente de ameaças sempre há oportunidades. Nesse quesito, poderíamos nos questionar sobre como Lajeado, Estrela ou o Vale podem se apropriar dessas oportunidades.

O primeiro ponto é redescobrir sua vocação. Em Lajeado, por exemplo, a Univates lidera há mais tempo uma discussão disruptiva para o tipo de cidade e região que desejamos.

Por meio de debates, comitivas nacionais e internacionais têm buscado respostas sobre qual é o produto made in Lajeado ou made in Vale a ser desenvolvido.

Não existem respostas prontas, mas a história local mostra alguns caminhos: somos um vale de alimentos, setor que precisa estabelecer um foco. A tecnologia e a inovação são ferramentas para consolidar uma identidade local sustentável, capaz de ser diferencial. É necessário mais do que produzir, frango, suíno ou leite in natura.

Outro foco pode ser o da saúde. Fatores como o curso de Medicina na Univates, a expansão e qualificação do HBB e a FundeF nos oferecem oportunidades para “exportar” serviços e conhecimento.

E o terceiro aspecto a ser considerado é o varejo, especialmente, em Lajeado. Grande parte dos lajeadenses sobrevive da prestação de serviços e do comércio. Entretanto, falta profissionalização e não existe diferencial notável capaz de atrair investimentos ou vender alguma inteligência.

Pelo contrário, as lojas de fora vêm aqui e, muitas vezes, tiram a mão de obra dos estabelecimentos menores e os enfraquecem. É um ciclo nada promissor. A falta de um movimento estruturado para fortalecer o varejo, ou mesmo inovar com ele, nos coloca à margem. Portanto, onde existem problemas, há oportunidades para pensar soluções.

O fato de sermos bons trabalhadores deve ser útil para agregar valor. Não podemos continuar com a ideia de atrair empresas só para explorarem a nossa “boa” mão de obra. Precisamos criar mecanismos de inovação para tornar nosso trabalho um diferencial competitivo com alto valor agregado. Isso inclui toda a cadeia, não apenas o funcionário.

Se o trabalho é uma qualidade das pessoas do Vale do Taquari, então, o transformemos em trunfo ou ferramenta capaz de nos colocar em posição competitiva, sem apenas copiar ou repetir fórmulas vencidas que nos colocam sempre atrás das regiões desenvolvidas.

Gramado e Canela, Vale dos Vinhedos e tantos outros exemplos nos mostram que a articulação estruturada é a saída para qualquer região que se pretende sustentável.

Em esse quesito invoco, principalmente, os empreendedores. Passa pela classe empresarial uma mudança de postura e pensamento. Afinal, é nas empresas que as inovações costumam surtir efeito prático. Logo, uma visão mais aberta, coletiva e estratégica acerca dessa oportunidade nos colocará no caminho seguro e sustentável. Pense nisso.

Imperdível

No próximo dia 18, o workshop Negócios em Pauta será dedicado ao neurobranding. O tema é desconhecido para a maioria dos empresários, mas dá o tom nas organizações mais evoluídas.

Para falar desse assunto, A Hora traz o especialista André Cruz, da agência ACIDI de São

Paulo. Ele é formado em Propaganda e Publicidade pela FAAP, com especialização em Cinema, MBA em Gestão empresarial pela Strong – FGV, pós-graduado em Neurociência Cognitiva Aplicada ao Consumo pela Inova Business School. Premiado nacional e internacionalmente, já foi professor no Instituto Europeu de Design.

AACDI é uma empresa focada em estratégia de marca e de negócios, valendo-se da sua especialidade que é o neurobranding.

O empresariado e os profissionais da comunicação terão a oportunidade de conhecer o trabalho que Cruz está iniciando na Girando Sol, em Arroio do Meio.



- ▶ Medições de Terras
- ▶ Loteamentos
- ▶ Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- ▶ Execução de Obras

Santos Filho, 401 - sl. 203, Centro - Lajeado
 51 3714.1292 | 99725.1879
 contato@baldtopografia.com.br



Multas anuladas superaram quatro mil em meia década

Números desde 2013 mostram alto índice de punições "inconsistentes"

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Os números de multas anuladas pelo Departamento de Trânsito chamam a atenção do Controle Interno do governo municipal. Entre 2013 e 2017, foram 3.223 Autos de Infração de Trânsito (AIT) considerados "inconsistentes" em função de erros de preenchimento ou ausência de dados obrigatórios. Compra de Tালনীর Electronic de Multas (TEM) deve ser licitada nos próximos meses.

Nesses cinco anos, estão registradas 26.295 multas "consistentes". No mesmo período, outras 1.740 foram anuladas após pedidos de defesas, recursos ou mesmo ações judiciais deferidas em favor dos motoristas. Entre essas, no entanto, há 1.572 registradas só no ano de 2016, e cuja maioria se refere a processos movidos ainda em 2012 contra a Uambla, antiga mantenedora do serviço de estacionamento rotativo.

Chefe do Departamento de Trânsito, Carlos Kayser afirma que a maioria das anulações é decorrente de erros causados pelos agentes no momento de efetuar a multa. "São erros registrados nos talões. Estamos muito preocupados com essa situação. Já fizemos, inclusive, cursos de aperfeiçoamento com os servidores", explica.

Sobre o TEM, Kayser explica que serão dois processos licitatórios. O primeiro para a compra das mini-impressoras, que serão



Kayser cobra "bom senso" dos agentes no momento da autuação

utilizadas por cada um dos 35 agentes de trânsito. Já o talonário em si será comprado por meio de um plano de telefone e internet.

Perseguições

Procurador do município, Natanuel dos Santos confirma a abertura de uma sindicância para verificar eventual descumprimento de ordem de serviço por parte de agentes de trânsito. Segundo ele, o processo apura as condutas servidores no momento da emissão dos autos de infração. "Tem uma ordem do serviço que veda a perseguição pelos agentes. Se alguém furou a barreira, agentes não podem perseguir. Até por uma questão de segurança."

Entre os casos, diz Kayser, um motociclista que recebeu 14 autuações em menos de três minutos, no dia 9 de março. O montante totalizaria R\$ 25 mil. "Esse caso nos chamou a atenção e realizamos diligência na casa do cidadão. Verificamos que três multas, de fato, foram flagradas pelo agente de trânsito

no local da abordagem. As demais foram em perseguição. E eles estão orientados a não perseguir. Por isso, anulamos 11 e homologamos três, tudo com aval do secretário."

Questionamos sobre possíveis falhas ou demora superior a 30 dias na homologação de multas por parte dos Cargos Comissionados (CCs), o que pode causar a anulação de AITs, ambos defendem o atual sistema. "É o sistema imposto pelo Detran. Acharmos seguro. Erros podem ocorrer. Mas temos total confiança nos servidores", diz o procurador.

Balada Segura

Sobre o Balada Segura, que deixou de ser realizado em Lajeado neste ano, Kayser afirma que foi uma decisão da administração municipal. "Precisávamos realizar quatro ações por mês. Cada uma com dez agentes, recebendo hora extra dobrada em função do horário de madrugada. Estava ficando muito pesado financeiramente. Faremos, no máximo, duas por mês."

PRETTO

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Promoção



Porta externa simples completa **R\$ 199,00 pc**

Porta interna simples completa **R\$ 150,00 pc**



Assoalho/ Parede pinus e eucalipto **R\$25,00 m²**



Janela d' veneziana guilhotina eucalipto 1x1 **R\$ 150,00 pc**



Forrão pinus e eucalipto **R\$ 12,50 m²**

Guia de pinus 5,40m x 10cm **\$ 5,90 Unid.**

Preço especial tabuas/ guias/ ripas/ caibros
A LOJA ESPECIALIZADA EM MADEIRAS.

Rua Donga Menezes, 102 - Montanha - Lajeado / RS
E-mail: pretto@itrs.com.br | 51. 3714 2522 | 98570-2386 | 98580-2386

Bottero fecha quatro fábricas no estado

Duas unidades no Vale do Taquari mantêm atividades

ESTADO

A redução no consumo interno é o motivo alegado pela fabricante de calçados Bottero para o fechamento de unidades em quatro cidades do RS. Ao todo, 630 funcionários das indústrias de Nova Petrópolis, Osório, Parobé e Santo Antônio da Patrulha foram desligados da empresa nesta semana.

Com as demissões, o número de empregos diretos da Bottero, com sede no Vale do Paranhana, caiu para 2,4 mil. A companhia

mantém outras 14 unidades em funcionamento. Há parques industriais em Agudo, em Arroio do Meio, São José do Hortêncio e Travesseiro. Outros dez ficam na matriz, em Parobé.

A empresa alega que, nos últimos dois anos, efetuou cortes em outras áreas, como marketing e administrativo, para segurar os empregos. Contudo, como não houve retomada econômica, houve a necessidade de fechamento dessas unidades.

Conforme o executivo, Luiz Bianchi, em entrevista à rádio Gaúcha, a empresa considerou o impacto social, os locais de produção dos sapatos e os tipos de mercadoria que mais sofreram durante a crise.

HISTÓRICO DAS MULTAS

ANO	AUTUAÇÕES CONSISTENTES	SUSPENSAS (DEFESAS/ RECURSOS/AGUARDANDO JULGAMENTO)	BAIXADAS POR DEFESAS/RECURSOS/AÇÕES JUDICIAIS DEFERIDAS	INCONSISTENTES (ERROS DE PREENCHIMENTO E AUSÊNCIA DE DADOS NO AUTO DE INFRAÇÃO)
2013	8.170	427	30	635
2014	5.423	391	34	915
2015	4.903	262	33	621
2016	4.121	267	1.572	473
2017	3.678	295	71	579
2018 (até 31/5)	1.065	197	53	182

SAIBA MAIS

* A sede da Bottero fica em Parobé, no Vale do Paranhana
* Começou as operações em 1985
* Cerca de 90% dos calçados são vendidos no mercado interno
* Unidades de Nova Petrópolis, Osório, Parobé e Santo Antônio da Patrulha encerraram

as atividades nesta semana. Ao todo, 630 pessoas foram demitidas
* Conforme a empresa, 14 unidades continuam em operação (Agudo, Arroio do Meio, São José do Hortêncio e Travesseiro. As outras 10 ficam no complexo de Parobé)



Penharol e União Santo André disputam a partida derradeira do municipal de Lajeado



Penharol aposta no artilheiro Cassiano para ficar com o título da categoria aspirante

AMADORES

Pela volta olímpica

Campeões de Lajeado e da Taça da Amizade serão conhecidos neste domingo

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalhora.inf.br

As atenções dos desportistas do Vale do Taquari estarão voltadas para as finais do municipal de Lajeado e da Taça da Amizade. As partidas ocorrem neste domingo a partir das 13h.

Após vencer o primeiro jogo por 1 x 0 – gol de Cassiano, o Penharol está a um empate de conquistar o título aspirante. Para o duelo, o treinador Jardel tem o retorno de Dinho e Rodrigo que cumpriram suspensão na partida de ida. Além

disso, a equipe aposta no faro de gols de Cassiano, artilheiro da competição com sete gols. Já o Estudantes necessita vencer no tempo normal para levar a decisão do título às penalidades.

Na titular, o União Santo André está muito perto do bicampeonato. Invicto e dono da melhor defesa, o time do bairro Santo André joga pela igualdade. Já o Penharol precisa vencer no tempo normal para levar para o bairro Morro 25 o troféu inédito.

Taça da Amizade

A grande decisão ocorre neste domingo em Linha Schmidt, Westfália. Dono da casa, o Fluminense está a um empate da conquista inédita. Já o Ecas aposta no retrospecto como visitante. Todas as vezes que decidiu o título longe de Imigrante, voltou para casa com o troféu. Como o primeiro jogo terminou empatado em 1 a 1, não haverá disputa

de penalidades.

No aspirante, o Juventude, de Brochier, está a um empate de ficar com o título. Já o 11 Amigos, de Poço das Antas, necessita vencer no tempo normal para levar a decisão da vaga às penalidades.

Taquari

Taquari está próximo de conhecer o campeão da categoria veterano da Copa Zanc de Futebol Amador. O jogo decisivo ocorre neste domingo, no bairro Rincão, a partir das 14h30min.

Dono da melhor campanha, o São José joga por dois empates contra o Parque do Meio.

Santa Clara do Sul

Nova Santa Cruz conhece neste domingo o representante na decisão do municipal. Cruzeiro e São José se enfrentam no campo do Cruzeiro, a partir das 15h. Pouco antes, São José e CE Santa Clara jogam pela categoria aspirante.

LAJEADO – FINAL/JOGO DA VOLTA

Arena Alviázul – União Santo André (Estudantes) x Penharol

TAÇA DA AMIZADE – FINAL/JOGO DA VOLTA

Linha Schmidt/Westfália – Fluminense (Juventude) x (11 Amigos) Ecas

SANTA CLARA DO SUL – FINAL/JOGO DA VOLTA

Nova Santa Cruz – Cruzeiro (Esportivo) x São José

TAQUARI – FINAL/JOGO DA IDA

Rincão – São José x Parque do Meio

CAMPANHAS

LAJEADO

ASPIRANTE

EQUIPE	PG	JG	V	E	D	%	GP	GS	S	CA	CV	DISC
Penharol	20	9	6	2	1	74	17	6	11	22	4	420
Estudantes	17	9	5	2	2	63	16	8	8	24	2	390

TITULAR

EQUIPE	PG	JG	V	E	D	%	GP	GS	S	CA	CV	DISC
União Santo André	25	9	8	1	0	93	25	7	18	28	3	430
Penharol	14	9	4	2	3	52	18	12	6	22	2	370

TAÇA DA AMIZADE

ASPIRANTE

EQUIPE	PG	JG	V	E	D	%	GP	GS	S	CA	CV	DISC
Juventude Brochier	31	13	10	1	2	79	45	13	32	22	0	220
11 Amigos	24	13	7	3	3	61	33	21	12	28	0	280

TITULAR

EQUIPE	PG	JG	V	E	D	%	GP	GS	S	CA	CV	DISC
Fluminense	23	13	6	5	2	58	21	13	8	27	2	550
Ecas	22	13	6	4	3	56	23	18	5	34	10	890

PREMIAÇÃO - FEMININO E MASCULINO

SÉRIE OURO

- 1º lugar: 29% do valor arrecadado nas inscrições
- 2º lugar: 19% do valor arrecadado nas inscrições
- 3º lugar: 10% do valor arrecadado nas inscrições
- 4º lugar: 5% do valor arrecadado nas inscrições

SÉRIE PRATA

- 1º lugar: 15% do valor arrecadado nas inscrições
- 2º lugar: 10% do valor arrecadado nas inscrições
- 3º lugar: 5% do valor arrecadado nas inscrições
- 4º lugar: 2,5% do valor arrecadado nas inscrições

CAFUSAL

Inscrições estão abertas

Maior competição de futsal do Vale do Taquari, o Campeonato de Futsal Lajeado (Cafusal) recebe inscrições até o dia 3 de agosto. O certame inicia no dia 13 de agosto nas categorias força livre e feminino.

As inscrições do feminino custam R\$ 350, mais caução de R\$ 1mil. Na força livre, o valor é de R\$ 700, mais caução

de R\$ 1 mil. Além de troféus e medalhas, os melhores colocados receberão premiação em dinheiro (veja box).

A novidade é a criação da Série Prata nas duas categorias. A organização trabalha com o número limite de 16 equipes na força livre e oito na feminino. Mais informações pelo 3982-1140 ou sejel@lajeado.rs.gov.br.

CLUBE ASSINANTE

POOLSEG
CORRETORA DE SEGUROS

51 3762.7233

- SEGURO RESIDENCIAL
- SEGURO DE VIDA

5% DESC.

*Válido somente para novas apólices



COLUNA DO FABIANO

FABIANO CONTE | colunadofabiano@gmail.com



» Não deu

Já sofri mais em jogos da Seleção em épocas passadas. No começo, não estava confiante na conquista da Copa da Rússia, mas torci, queria o título. Não deu. O futebol evoluiu, não podemos desprezar mais ninguém. Lamento pelos que jogam por amor, por raça, que sofrem com a derrota. Lamento por aqueles que depositam no futebol a possibilidade de ter alegria, de ter vibração, de ter esperança. É da vida, um dia se ganha, outro se perde. É hora de voltar o rumo para os problemas do Brasil. Torcer, mas torcer muito para que vençamos os nossos grandes problemas. Nesta luta, não podemos jamais perder as esperanças.

» Buracos

A Prefeitura de Lajeado precisará, urgentemente, fazer um plano de recuperação das vias asfaltadas da cidade. A buraqueira tomou conta. Bento Rosa, Carlos Spohr Filho e trechos da Benjamin são os pontos mais críticos.

» Emendas

A Câmara de Lajeado estuda a implantação do sistema de emendas impositivas, que daria direito a cada um dos 15 vereadores fazer a destinação de um valor anual. Projeta-se R\$ 200 mil para cada um dos edis. Como sempre, combati as emendas parlamentares de deputados federais, preciso me posicionar contra esta possibilidade. Não é papel do vereador ficar destinando verba. Esta prerrogativa é do Executivo.

» Só em 2022

Pensando bem, a eliminação da Seleção Brasileira impede mais um dia de folga na terça. Agora, rumo ao Hexa somente em 2022.



» Conzatti

O prefeito de Encantado, Adroaldo Conzatti (PSDB), assumiu a vice-presidência da Federação das Associações dos Municípios do RS (Famurs). Conzatti recebeu o cargo do novo presidente da entidade, Antonio Cettolin (MDB), prefeito de Garibaldi. Se não tivesse sido "traído" pelo seu partido (MDB), o prefeito de Estrela, Carlos Rafael Mallmann, seria o empossado.

» Colinas

A Coluna apurou que o clima em Colinas está pior que em época de campanha eleitoral. Após os vereadores acatarem denúncia e autorizarem abertura de uma Comissão Processante no Legislativo para apurar supostas infrações em licitação, o prefeito foi pro contra-ataque. Em entrevista, Sandro Herrmann disse que "a denúncia foi patrocinada". Pediu para o MP apurar os fatos.

» Cautela

Por mais que seja legal o trabalho de investigação por parte dos vereadores, é importante que os mesmos tenham cautela. Fato recente em Teutônia colocou o prefeito sob suspeita, mas nada foi apurado contra ele. Antes de ser execrado pela opinião pública e pela oposição, é preciso apurar os fatos.

» Pedágio

Preparam o bolso. Foi lançado o edital de licitação para concessão de quatro rodovias do Rio Grande do Sul, dentre elas, a BR-386. O Vale do Taquari terá uma praça de pedágio na BR-386 em Paverama, na altura do trevo de acesso ao município, imediações da divisa com Fazenda Vilanova. A tarifa do pedágio deve girar na casa dos R\$ 7.

» Pedágio 2

Se o pedágio nos der garantias de uma rodovia sempre bem cuidada, valerá a pena o investimento. Diferentemente do que se faz nas rodovias estaduais. Veja a situação da RS-453, entre Lajeado e Venâncio Aires, uma rodovia que dá medo de circular e tem pedágio.

» Corsan

Nunca tinha visto tanta reclamação contra a Corsan nestes mais de 20 anos de jornalismo no Vale do Taquari. Semanalmente recebo recados de falta de água na cidade, com problemas que vem se acumulando com o passar dos anos.

» Alívio

Existia a ameaça do fechamento da unidade da Calçados Bottero de Travesseiro. Não se confirmou. A empresa anunciou o encerramento de quatro unidades, mas preservou a do Vale do Taquari. Um alívio.

» Pesquisa

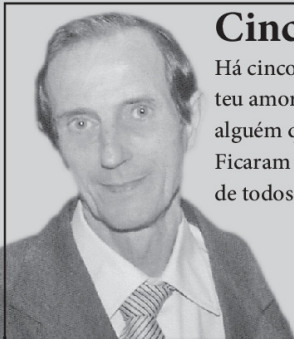
Análise das pesquisas realizadas no primeiro semestre, em todo o país aponta que 64,5% dos eleitores não se sentem representados por qualquer um dos 28 pré-candidatos a presidente, até agora lançados. Isto porque 39,5% ainda esperam por um novo nome para definir seu voto e cerca de 25% dos eleitores já definiriam que vão mesmo votar nulo para presidente, em outubro.

» Pesquisa 2

Com Lula fora do páreo, a pulverização de candidaturas será inevitável e poderá propiciar que um candidato dispute o segundo turno com resultado baixo.

» Desligamento

Ex-assessor parlamentar Fabiano Diehl anunciou seu desligamento do PTB nesta semana. Ele continuará prestando serviços na esfera política, mas por ora, sem ingressar em outra sigla partidária. E centralizará suas ações no Polo EAD da Univates de Estrela, que está sob sua responsabilidade.



Cinco anos de saudades

Há cinco anos perdemos tua presença, teu amor e tua sabedoria. Ganhamos, entretanto, alguém que nos ilumina e nos protege. Ficaram teu exemplo, as lembranças e a saudade de todos os que contigo conviveram.

Te amaremos sempre.

Esposa Elza, filhos Letícia, Rodrigo e Francine, e genro Jerri, convidam para missa de 5º ano de falecimento de

Paulo Domingos Feldens

neste domingo, às 8h30min, na Igreja Matriz Santo Inácio, em Lajeado.

08/07/2018



Homenagem

Difícil encontrar todas as palavras que fazem jus ao homem que ele foi.

Viver o definia.

Ser para o outro, o realizava.

De cabeça erguida, continuaremos sendo a família do

Darcy Trevisol

pois honra maior, não poderia ter nos legado. Seus exemplos e valores permanecerão vivos em nossos corações: a família, a verdade, o amor incondicional, a empatia, a integridade. Sua vida valeu cada segundo e não o esqueceremos jamais.

Esposa Rozane, filhos Bianca, Lucas e Eduardo, genro, noras e netos, agradecem todas as manifestações de carinho e convidam para a Missa de 7º Dia de falecimento, a ser realizada neste sábado, às 19:00h, na Paróquia São Cristóvão.

★ 27/10/1950
† 30/06/2018

Médicos obtêm vitória na Justiça

Lajeado - Os médicos que atuam no município obtiveram vitória na Justiça do Trabalho. O Instituto Continental de Saúde (Icos) - que encerrou seu contrato com a prefeitura na prestação de serviços na saúde - deverá se abster de praticar eventuais atos de coação, tais como exigir pedido de demissão dos médicos que foram contratados pela Univates - que assumiu a contratação de novos profissionais para atuarem nas unidades de saúde. A ação foi ajuizada pelo Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) e a antecipação de tutela foi concedida na quarta-feira pela Justiça do Trabalho. Conforme o sindicato, o Icos se recusava a rescindir os contratos dos profissionais, tendo inclusive declarado na mídia que eles deveriam pedir demissão. O Simers ingressou com uma reclamação trabalhista para assegurar os direitos dos profissionais atingidos.

Câmara cobra explicações de Mariela

Fala de vereadora sobre possibilidade de acordo para criação de emendas impositivas gera mal-estar no Legislativo

» Lajeado

A Câmara de Vereadores de Lajeado quer que Mariela Portz (PSDB) explique uma manifestação feita na sessão da última terça-feira. A interpelação judicial é para que a vereadora detalhe o suposto acordo entre os colegas de Legislativo para aprovação de um projeto que autoriza a criação de emendas impositivas, quando os vereadores determinam onde o dinheiro deve ser investido.

Conforme o assessor jurídico da Câmara, Gustavo Heinen, a interpelação é um pedido formal de explicações. "São acusações muito graves e o presidente, Eder Spohr (MDB), ficou muito preocupado. A vereadora utilizou a expressão curral eleitoral e imputou a possibilidade que isso exista na Câmara", comenta. Segundo Heinen, para que Mariela seja convocada a emitir uma explicação formal, é preciso que o pedido seja aceito por um juiz.

De acordo com Eder Spohr, houve uma conversa no sentido

de aprovar o projeto de emendas impositivas ocorreu de fato. "A mim, não agrada essa ideia. Mas, por pior que seja o projeto, qualquer vereador pode apresentar a proposta e é papel da Câmara debater", acredita. O presidente do Legislativo diz que, se existe essa denúncia, a mesma deveria ter sido feita ao Ministério Público. "Temos muitos pré-candidatos fazendo gritaria na Câmara para ganhar notoriedade", desabafa.

A vereadora Mariela Portz afirma que ficou sabendo de um acordo para criação de cotas no orçamento para que os vereadores destinem recursos para onde bem entenderem. "Eu vou brigar contra isso. É querer legislar em causa própria, favorecer núcleos eleitorais para se perpetuar no poder", declara. Ela frisa que sempre foi contrária ao mecanismo das emendas parlamentares. "Isso é imoral e eu jamais vou apoiar esse tipo de iniciativa. Se a ideia é me calar, estão com a estratégia errada", reforça.

Relembre o caso

Na sessão de terça-feira, Mariela Portz falou sobre cotas do Orçamento municipal para uso dos vereadores. Ela disse que ficou sabendo que dentro da Câmara estaria se formando um acordo para se criar emendas impositivas. Citou o exemplo nacional, em que deputados federais dispõem de verbas para emendas. Neste ponto, ela comentou que os recursos seriam destinados aos "currais eleitorais" e que é o que estaria sendo planejado no Legislativo municipal. Chamou o ato de imoral, embora legal. Mariela afirmou que a atitude pode inibir o ingresso de novas pessoas na política, porque a destinação dos recursos para determinadas áreas, projetos ou bairros manteria os votos em quem já está na Câmara. Para ela, essa prática faz parte da velha política. Ela não citou nomes e pediu que os colegas evitem que o projeto entre em discussão na Casa. Nilson Do Arte (PT) teve espaço para fala depois de Mariela e comentou a questão. Ele chegou a dizer que não sabe se os vereadores estão tão errados em pensar na possibilidade de emendas impositivas.

Cootralto - Cooperativa Regional de Catadores dos Vales Taquari e Rio Pardo Ltda.
Av. Beira Rio, 1379 Bairro Conservas/Lajeado
CNPJ 03585200/0001-41 | Fones (51) 3714-2903 (51) 8524-2903 | cootralto@gmail.com
Convoca os associados para votação para criação da filial 02, no município de Encantado, sito a Rodovia RS 129, nº 7200 (Barra do Jacaré/ Encantado) a realizar-se no dia 10/07 com primeira chamada às 9 horas, a segunda chamada às 10 horas com qualquer número de associados.
Procurador - Arlindo Francisco dos Santos

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SANTA CLARA DO SUL**
Av. Emancipação, 615 | CEP 95915-000 | CNPJ 94.705.936/0001-61
e-mail: licitacoes@santacларadousul.rs.gov.br | Fone/FAX: (51) 3782-2250
ALTERAÇÃO DE EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 08/2018
Comunicamos aos licitantes que fica alterado o item 2.2.3. g) e 6.2.1. d), do Edital da Tomada de Preços 08/2018 - Prestação de Serviços de Armazenamento, Transporte e Destinação Final de Resíduos Sólidos Volumosos Coletados no Município de Santa Clara do Sul/RS, excluindo a exigência de Matrícula atualizada. Permanece inalterada a data de abertura do certame, às 9 horas do dia 12/07/2018.
Santa Clara do Sul, 06 de julho de 2018.
PAULO CEZAR KOHLRAUSCH - Prefeito

VENHA SE DIVERTIR!
BAILE DO CLUBE HORIZONTE DA MELHOR IDADE
BANDA CONTAGEM REGRESSIVA
Dia: **08/07/2018**
Local: **Salão da Comunidade do Bairro Florestal (Lajeado)**
Início: **14h** **Venha participar!**

Taquari é destaque em Comunicação Social em premiação da Famurs

Porto Alegre - A Prefeitura de Taquari recebeu o Prêmio Boas Práticas na Gestão Pública Municipal, na categoria Comunicação Social, da Famurs, na manhã de quinta-feira. A solenidade ocorreu na Assembleia Legislativa, no Teatro Dante Barone. O projeto premiado é o "Fala, Prefei-

to", pela realização das inserções ao vivo na página do prefeito Emanuel Hassen de Jesus, o Maneco, no Facebook. "Para nós, da Administração, esse prêmio é uma conquista de todos. Ele só foi possível com a confiança e participação de todas as nossas equipes. É com transparência e comunicação que vamos construindo uma gestão participativa e cidadã. E fazendo Taquari ser destaque em todo o Estado", disse.

Ao todo, 191 projetos, de 129

prefeituras, disputaram o primeiro lugar em nove categorias: Agricultura, Assistência Social, Comunicação Social, Cultura, Educação, Finanças, Meio Ambiente, Saúde e Trânsito.

Para a avaliação, foram considerados critérios como inovação, criatividade, replicabilidade, sustentabilidade, perenidade e impacto social. O objetivo do prêmio é estimular o intercâmbio e a troca de experiência nos municípios gaúchos, respeitando a diversidade local.

4º ANO DE FALECIMENTO

Rosa Zanen Primaz

"Cada pessoa que passa em nossa vida deixa um pouco de si e leva um pouco de nós"

Saudades dos familiares.



1º MÊS DE FALECIMENTO

SILVIO SBARAINI

"Saudades são muitas, ora suavizadas pelas lindas lembranças de nosso convívio e que permanecem bem guardadas em nossos corações."

A esposa Domitila e os familiares convidam para a missa hoje às 18h15min, na Igreja Matriz.

